

**JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019**

**Tema Central: Propagando Inovações para  
o Florescimento de Novos Mercados**



**22º CBFPO**

**22º Congresso Brasileiro de  
Floricultura e Plantas Ornamentais**

**9º CBCTP**

**9º Congresso Brasileiro de  
Cultura de Tecidos de Plantas**



**ANAIS 2019**

Realização



Promoção



Fomento



Patrocínio





Área Propagação e produção de mudas

## Caracterização morfoanatômica de calos embriogênicos de *Euterpe precatoria* oriundos de inflorescências imaturas

**Autores:** Jéssica Cristina Barbosa Ferreira<sup>1</sup>; Inaê Mariê de Araújo Silva Cardoso<sup>2</sup>; Rennan Oliveira Meira<sup>1</sup>; Anderson Marcos de Souza<sup>1</sup>; Jonny Everson Scherwinski-Pereira<sup>2</sup>

**Instituições:** <sup>1</sup>Universidade de Brasília; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. **E-mail para correspondência:** inaemarie@hotmail.com

**Palavras-chave:** Açaí solteiro; embriogênese somática; histologia

**Apoio:** CAPES, EMBRAPA, UnB

*Euterpe precatoria* (açaí-solteiro) é uma espécie potencial para diversificação da produção florestal não madeireira, dado o alto valor econômico dos seus frutos. A exploração sustentável dessa espécie depende de sua domesticação e do desenvolvimento de tecnologias, que incluem caracterização da variabilidade genética, seleção de genótipos superiores e desenvolvimento de métodos eficientes de propagação. Nesse contexto, a embriogênese somática configura-se como uma alternativa à propagação clonal dessa espécie. Essa técnica é complexa e multifatorial e o seu entendimento em nível anatômico é crucial, sobretudo, no que refere à identificação de calos com potencial de formação de embriões somáticos. Neste trabalho, objetivou-se caracterizar morfoanatômica e morfofisiologicamente calos oriundos de inflorescências imaturas de *E. precatoria*. Inflorescências provenientes de espátas com comprimento de até 12 cm foram seccionadas em segmentos de 0,5-1,0 cm e inoculadas em meios de MS suplementados com 450 µM de Picloram ou 2,4-D, ambos acrescidos de 45 µM de Isopenteniladenina e 2,5 g/L de carvão ativado. Amostras de calos obtidos, após 90 dias de cultivo, foram coletadas e submetidas ao processo de fixação em solução de Karnovsky modificado, desidratação em série alcóolica (30%-100%) e infiltração em resina Leica. Secções anatômicas obtidas em micrótomo rotativo manual foram coradas em Azul de Toluidina. A obtenção e análise de imagens foram realizadas via microscópio Leica DM 750 e programa Leica Application Suite EZ. A formação de calos só foi observada no meio de MS suplementado com 450 µM de Picloram + 45 µM de Isopenteniladenina. Morfologicamente, os calos foram caracterizados por coloração variando entre branco e bege e com aspecto friável, de fácil fragmentação. As análises das seções anatômicas revelaram a presença de células embriogênicas em diferentes fases da mitose, assim como alguns proembriões com duas a seis células, provavelmente originados da divisão das células embriogênicas. Essas células exibiam citoplasma denso, núcleos volumosos com heterocromatina bem visível e vacúolos fragmentados com dimensões reduzidas. Algumas células embriogênicas também exibiam compostos fenólicos corados de verde. Segundo as análises, as brácteas e botões meristemáticos florais são os possíveis pontos de origem dessas células. Em meio às células embriogênicas e proembriões, verificou-se células vacuoladas em aparente degeneração, o que explica a friabilidade dos calos. Salienta-se que embriões somáticos foram originados de calos com as características morfoanatômicas mencionadas e, portanto, os mesmos foram classificados como embriogênicos. Essa caracterização favorecerá a rápida identificação de calos com potencial embriogênico provenientes de inflorescências imaturas de *E. precatoria* ou de palmeiras do mesmo gênero.